



Cartilha sobre lixo marinho é lançada em comemoração ao dia da Amazônia Azul

Como parte das comemorações do Dia Nacional da “Amazônia Azul”, celebrado em 16 de novembro, foi realizado, na cidade do Rio de Janeiro, o lançamento da cartilha “Mariana e a batalha contra os SuperMacabros – A ameaça do lixo nos mares”.

A cartilha é uma iniciativa do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e com apoio da Marinha, que transformou a ideia de uma menina, de apenas 5 anos, em uma importante ação de combate ao lixo marinho.

A coordenação do Projeto “Entenda o Lixo” conheceu a menina Mariana em 2016, durante a realização dos jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, e inspirou-se nela para criar a heroína da história em quadrinhos. Mariana, na vida real, é uma menina de São Gonçalo, município do Estado do Rio de Janeiro que, ao chegar à praia das Pedrinhas com a família, se decepcionou com a quantidade de lixo encontrada no local. Na ocasião, Mariana e seu pai organizaram um mutirão de limpeza na praia, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os principais problemas causados pelo lixo jogado no mar e o que se pode fazer para combater este problema. Assim, conseguiram a adesão de uma multidão e recolheram quase uma tonelada de lixo da areia da Praia das Pedrinhas.



A menina Mariana durante evento de lançamento da cartilha

A história em quadrinhos proporciona um diálogo abrangente sobre o problema do lixo no mar, indicando os diferentes tipos de itens encontrados e os caminhos a partir dos quais atingem esse ambiente. Dialoga de forma direta com a responsabilidade de cada um, tanto para o consumo sustentável quanto para a destinação correta dos resíduos.



A cartilha da Mariana integra a coletânea “Amazônia Azul”, todas disponíveis para download no site www.marinha.mil.br/secirm/publicacoes

PROJETO “ENTENDA O LIXO”

O Projeto “Entenda o Lixo” visa debater com a sociedade a atual situação da saúde dos mares e oceanos, discutindo ações necessárias para a mitigação e solução do problema, especialmente em relação ao lixo.

Espera-se que esta ação se torne uma referência para a discussão sobre o lixo nos mares, sendo replicada em diversas situações e com diferentes públicos. O Projeto foi idealizado pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP), dentro de convênio com a Plastivida.

A Cartilha “Mariana e a Batalha contra os SuperMacabros” emerge dentro do contexto desse projeto e foi realizada por um time de profissionais coordenados pelo Professor Doutor Alexander Turra, do IOUSP, composto pela Doutora Márcia Denadai, a oceanografia Elisa Van Sluys Menck e a bióloga Monique Rached.



parte disso - 80% - tem origem nas cidades, em razão de uma má gestão dos resíduos sólidos.

POLUIÇÃO NOS MARES

Durante o Fórum Mundial da Água, realizado em Brasília, no período de 18 a 23 de março deste ano, foi divulgado um estudo que revelou que os oceanos recebem 25 milhões de toneladas de lixo ao ano. E a maior

O trabalho, coordenado pela Associação Internacional de Resíduos Sólidos (Iswwa), levou em conta estimativas sobre quanto resíduo não é coletado no mundo - algo entre 500 milhões e 900 milhões de toneladas - e cruzou esse dado com o mapeamento de pontos de descarte irregular em cidades perto do mar ou de corpos hídricos

- daí uma estimativa mínima de pelo menos 25 milhões chegando ao mar.

Em uma iniciativa inédita, a Marinha do Brasil, por meio do Centro de Excelência para o Mar Brasileiro, com o apoio da Fundação de Estudos do Mar – FEMAR, vem, desde 1997, realizando pesquisas de opinião pública para compreender a percepção do brasileiro sobre o mar. Desde então, duas pesquisas foram encomendadas. A última, realizada pelo Instituto Análise, entrevistou 2.000 homens e mulheres, em 100 municípios, abrangendo as cinco Regiões do país. Temas como: importância do mar; petróleo, pesquisa, pesca, portos, poluição, Marinha, turismo, transporte, entre outros, foram abordados.

Nesta pesquisa foi constatada que, uma das maiores preocupações do brasileiro, em relação ao mar, está relacionada à poluição e lixo nas praias. O esgoto das cidades é o principal responsável pela poluição das praias brasileiras. O fator seguinte seria o lixo dos frequentadores. Para eles, a poluição do mar prejudica não apenas quem mora perto, mas também quem mora longe, opinião compartilhada pelos mais jovens (até 44 anos) e de maior escolaridade. Inclusive, quando questionados quais os três setores em pior situação no momento, o “Controle da poluição das praias” é considerado o pior setor (50%).

